

Neste espaço de formação estamos abordando as reflexões catequéticas elaboradas por Reinaldo Beserra dos Reis para a Novena de Pentecostes. A cada semana, apresentaremos a reflexão catequética correspondente a um dia da novena.

Jesus Cristo é o portador definitivo das boas novas da Revelação. Anuncia-nos com autoridade que Deus é Pai, que Ele e o Pai são um e que o Espírito Santo é o “outro Paráclito” que haveria de vir para dar testemunho dele.

Nos capítulos 14, 15 e 16 do Evangelho de São João, especialmente, Jesus expõe aos seus discípulos uma nova e esclarecedora catequese sobre o Espírito Santo. Refere-se a Ele, pela primeira vez, como a alguém, como a uma Pessoa. Explica-nos o novo modo como essa Pessoa Divina estará em nosso meio, e qual a essência de sua missão: estará conosco eternamente; e não só conosco, mas em nós (Jo 4, 15-17); ensinar-nos-á todas as coisas e nos recordará tudo o que Jesus nos disse (Jo 14,26); dará testemunho, não de Si mesmo, mas de Jesus (Jo 15,26); e que - era verdade-convinha a nós que Ele (Jesus) voltasse para o Pai, porque, assim, o Espírito viria para estar conosco e nos convenceria a respeito do pecado, da justiça e do juízo (Jo 16, 7-8); e que Ele nos conduziria à completa verdade, pois não falaria de Si mesmo, mas tomaria daquilo que ouvira do próprio Cristo, e o glorificaria! (Jo 16, 13-14).

Antes de sua ascensão, Jesus ainda nos fará outras revelações a respeito da Pessoa do Espírito Santo. Mas, daquilo que já disse até aqui, podemos compreender com mais clareza que:

a - O Espírito Santo é uma Pessoa; misteriosa, divina, mas uma Pessoa;

b - é necessária a Sua vinda para a continuação da obra da salvação iniciada por Jesus, sobre quem Ele testemunhará;

c - não estará mais apenas conosco, mas em nós;

d - e não por pouco tempo, mas eternamente;

e- por Ele teremos acesso à verdade sobre o Cristo, de quem Ele recordará eternamente as palavras e os feitos...

Além dessas novidades apontadas por Jesus a respeito do novo modo de O Espírito Santo estar presente entre nós após a sua partida, temos um outro elemento que é de fato fundamental para o entendimento do significado de Pentecostes. E um dos textos-chave para esse entendimento é o que nos oferece o Evangelho de João no seu capítulo 7, versículos de 37 a 39, quando diz: “No último dia, que é o principal dia de festa, estava Jesus de pé e clamava: ‘Se alguém tiver sede, venha a mim e beba. Quem crê em mim, como diz a Escritura: Do seu interior manarão rios de água viva’ (Zc 14, 8; Is 58, 11). Dizia isso, referindo-se aos que cressem nele, pois ainda não fora dado o Espírito, visto que Jesus ainda não tinha sido glorificado.”

(BESERRA DOS REIS, Reinaldo. Celebrando Pentecostes: fundamentação e novena. Editora RCC BRASIL. Porto Alegre-RS) Para adquirir este livro [clique aqui](#) .